



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: TECNOLOGIAS EM SAÚDE
MODALIDADE: COMUNICAÇÃO ORAL

ELABORAÇÃO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO NA MONITORIA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA APLICADA À ENFERMAGEM

Sarah Lucena Nunes ¹

Lorena Pinheiro Braga ²

Kelly Suianne de Oliveira Lima ³

Cícero Washington Moreira Palácio ⁴

Emanuely Vieira Pereira ⁵

Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses ⁶

Resumo: Semiologia e semiotécnica são essenciais ao desenvolvimento da prática clínica, tornando pertinente a criação de Protocolos Operacionais Padrão com base em literatura científica atualizada para viabilizar a uniformização das técnicas e procedimentos de coleta de dados com pacientes. Objetivou-se relatar a vivência de monitores da disciplina durante a elaboração dos referidos instrumentos. Trata-se de um relato de experiência de atividade desenvolvida em março do corrente ano por discentes do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri integrantes do programa de iniciação a docência desta disciplina. Essa vivência possibilitou a uniformidade das informações a serem repassadas aos alunos por parte de professores e monitores, potencializando a construção do conhecimento.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica está inserida no contexto de ensino, extensão e pesquisa, e sua relevância reside nas oportunidades geradas através da ampliação de experiências para o estudante. A nível nacional, foi documentada pela Lei nº 5540/1968, que culminou na criação

¹ Discente do curso de Enfermagem URCA/UDI. Monitor voluntário da disciplina de Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC). Bolsista de Iniciação científica PIBIC-URCA. E-mail: sarahlucenanunes@gmail.com.

² Discente do curso de Enfermagem URCA/UDI. Monitor voluntário da disciplina de Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: lorenabraga631@gmail.com.com.

³ Discente do curso de Enfermagem URCA/UDI. Monitor voluntário da disciplina de Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: kellysuianne1@gmail.com.

⁴ Discente do curso de Enfermagem URCA/UDI. Monitor voluntário da disciplina de Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem. E-mail: washingtonmoreirapalacio@gmail.com.

⁵ Enfermeira, Mestre em Enfermagem. Docente temporária do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada de Iguatu. Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP). Pesquisadora no Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq). Email: emanuely.pereira@urca.br

⁶ Enfermeira, Mestre em Enfermagem. Docente temporária do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada de Iguatu. Membro do Grupo de Pesquisa em Diabetes Mellitus (GPEDIAM/CNPq). Email: jayanacastelobranco@hotmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

da atividade de monitor pelas universidades, estimulando a seleção de acadêmicos que demonstrassem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de disciplinas curriculares (ABREU *et al.*, 2014).

A disciplina Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem é tida como basilar para o desenvolvimento da prática clínica, tendo em vista que a partir dela os discentes começam a desenvolver o raciocínio clínico necessário para realização e interpretação de exames físicos indispensáveis para identificação de problemas e prestação da assistência adequada, bem como têm o primeiro contato com procedimentos técnicos (SILVA, HARTER, 2017).

A padronização de tais procedimentos nessa fase é extremamente relevante, uma vez que a compreensão sistemática de como desenvolve-se todo o processo é ofertada. Nesse sentido, a criação de Protocolos Operacionais Padrão (POPs) torna-se pertinente um vez que, com base na literatura e diretrizes em vigor, as ações são apresentadas por meio de etapas simples e precisas, padronizando o ensino entre os professores e monitores da disciplina e facilitando a aprendizagem (OLIVEIRA, SILVA, 2018).

OBJETIVOS

Relatar a experiência de monitores na elaboração de POPs a serem usados na disciplina Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a construção de POPs para guiar a realização de procedimentos durante as aulas práticas, realizado por monitores da disciplina de semiologia e semiotécnica aplicada à Enfermagem do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade descentralizada de Iguatu, sob supervisão das docentes da mesma.

Para construção dos instrumentos, os discentes foram divididos em dois grupos de quatro pessoas cada, de modo a buscarem na literatura atualizada informações referentes aos conteúdos ministrados. Posteriormente, os POPs foram elaborados coletivamente, com base nessas informações, e avaliados pelos professores, sendo encaminhados aos discentes da disciplina para orientação nas aulas práticas e monitorias.



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

RESULTADOS/DISCUSSÕES

A partir do dia 20 de março iniciou-se a construção dos POPs, progressivamente, conforme os conteúdos iam sendo ministrados pelos docentes. A sistemática da disciplina inclui uma aula prática para cada conteúdo teórico ministrado. Finalizado cada módulo teórico, as docentes da disciplina selecionam os conteúdos base e enviam aos monitores para que iniciem a elaboração dos POPs.

Já foram elaborados e estão disponíveis os POPs intitulados: “Higienização simples e cirúrgica das mãos”, “Higiene corporal”, “Sinais vitais”, “Exame físico geral e propedêutica semiológica”, “Exame físico respiratório”.

A elaboração do material busca expor as condutas a serem desempenhadas de forma direta e esclarecedora. Em sua construção estão contidas as seguintes informações: objetivos, materiais utilizados e procedimento. Neste último, é descrito o passo a passo da técnica que será desempenhada e toda abordagem ao paciente que antecede e procede o momento da mesma.

Ressalta-se que a falta de tempo, a exaustão e as atividades repetitivas são os motivos alegados por profissionais para justificarem a dificuldade de aderirem aos POPs. Portanto, o incentivo desse instrumento é fator intrínseco durante a graduação, por compreender que as adaptações na trajetória acadêmica capacitarão o estudante para o exercício da profissão de modo satisfatório (BOTELHO *et al.*, 2015).

Segundo o manual de padronização de POPs da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), estes instrumentos são considerados documentos indispensáveis para a execução de atividades que demandem eficiência e qualidade, necessitem do cumprimento de fundamentos e embasamento nas diretrizes e legislação das referidas áreas, e constitui meio informativo que permitirá que os procedimentos sejam realizados com segurança a quem executa (EBSERH, 2014).

De acordo com Botelho *et al.* (2015), o avanço constante dos conhecimentos e tecnologias favorece a complexidade das instituições de saúde, fato que requer dos profissionais maiores competências e que essas objetivem o bom êxito, destacando a necessidade de padronizar os procedimentos, afim de qualificar o conhecimento e a utilização de tecnologias adequadas para proporcionar assistência segura ao paciente.

Ademais, os POPs construídos pelos monitores da disciplina Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem se propõem a, além de facilitar o entendimento dos



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

discentes por evitar divergências nas informações repassadas, proporcionar experiências e práticas assistenciais e docentes aos monitores, como um vislumbre de suas atribuições futuras.

Quanto às dificuldades e limitações vivenciadas, estas se referiram a divergências entre as literaturas pelas frequentes atualizações dos procedimentos pelas evidências científicas recentes, tornando alguns materiais didáticos de referência desatualizados.

Após aprovação do corpo docente, cada POP tem vigência de um ano. Periodicamente, esses instrumentos serão revisados, atualizados e então novamente disponibilizados aos discentes. Isso permite que os estudantes em formação se mantenham atualizados e distantes de executar técnicas obsoletas, que conduzam ao erro e coloquem em risco a segurança do paciente.

Durante as atividades de monitoria, evidenciou-se a curto prazo que a implementação desse instrumento possibilitou a redução na ansiedade e melhor enfrentamento diante dos processos avaliativos da disciplina. Aos monitores, foi notório o amparo e segurança fornecidos pelos POPs durante todo processo educativo, além de relatarem maior envolvimento no programa de iniciação à docência. Em síntese o material teve forte aceitação por todos os envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria consiste em uma ferramenta de potencialização do processo de ensino-aprendizagem e precisa estar sempre atualizada e cientificamente respaldada para o bom andamento deste processo. Tal processo pode ser fortalecido pelos POPs, que são excelentes ferramentas para uniformização de práticas, a fim de que não ocorram divergências no ensino.

O processo elaborativo permitiu que os monitores envolvidos fossem protagonistas a construção do conhecimento, sendo perceptível o aprofundamento desses na literatura e a busca por materiais concisos, desenvolvendo assim o senso crítico. Desse modo, o processo de elaboração gerou subsídios para o desempenho da atividade de monitoria com maior fluidez.

Portanto, a elaboração dos POPs constituiu experiência única de ensino-aprendizagem para monitores e docentes, ao passo que esclareceu dúvidas e promoveu desenvolvimento pessoal e profissional.



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

DESCRIPTORIOS: Educação em Enfermagem. Materiais de Ensino. Mentores. Semiologia e Semiotécnica.

REFERÊNCIAS

ABREU, T. O.; SPINDOLA, T.; PIMENTEL, M. R. A. R.; XAVIER, M. L.; CLOS, A. C.; BARROS, A. S. DE BARROS. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem [Academic monitoring in the perception of undergraduate nursing students]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 22, n. 4, p. 507-512, 2014.

BOTELHO, J. O. Impacto da implementação dos procedimentos operacionais padrão na assistência de enfermagem: uma revisão integrativa. **Anais Enfermaio**, 2015.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES. **Manual de Padronização de POPs**— Coordenado pela Secretaria Geral – Brasília: EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2014. 1º ed. 16p.

OLIVEIRA, D. A. L.; DA SILVA, J. C. B. Procedimento Operacional Padrão aplicado ao ensino de Semiologia e Semiotécnica em enfermagem: Relato de Experiência. **Revista Enfermagem Digital Cuidade e Promoção da Saúde**, v. 3, p. 2, 2018.

SILVA, V. B.; HARTE, J. A importância da monitoria de semiologia em enfermagem para o discente-monitor: relato de experiência. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 8, n. 1, 2017.